

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE
Campus Santa Cruz

Comunicação Oral



CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE: AS CONTRIBUIÇÕES DE MARCELO GLEISER SOBRE A DIMENSÃO ESPIRITUAL DA VIDA

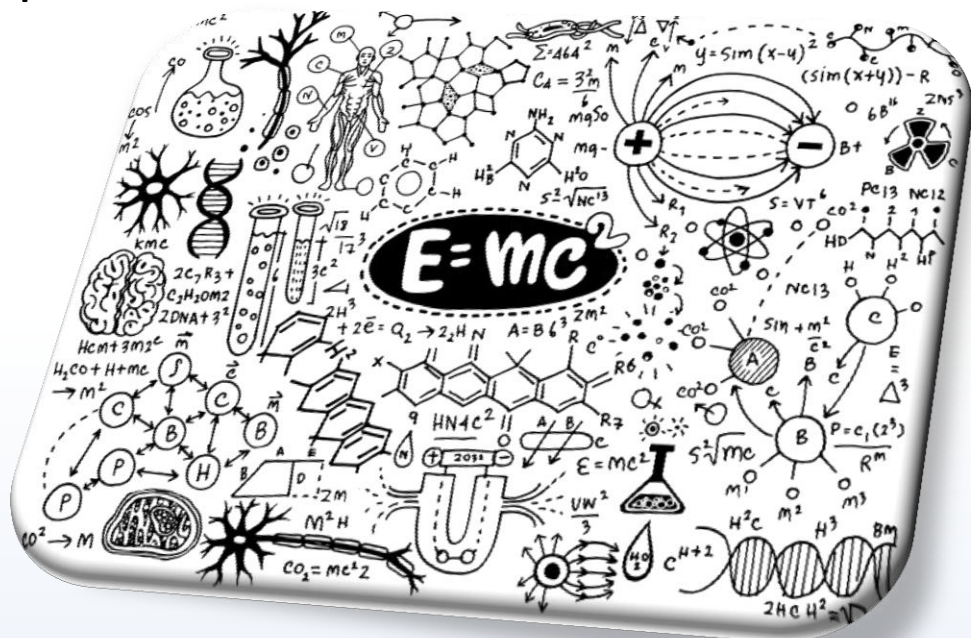
M.F. da Silva ¹; L.L.S. Silva ².

¹-Aluno do curso de Licenciatura em Física, e-mail: silva.m.f1994@gmail.com ; ²- Professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte , e-mail: leninasilva@hotmail.com



Introdução

A temática do presente trabalho, físicos do brasil no universo da ciência e da educação: contribuições de físicos do Brasil para a ciência e a educação: vida, trabalho e obra, iremos abordar as contribuições de Marcelo Gleiser sobre a dimensão espiritual da vida





Marcelo Gleiser

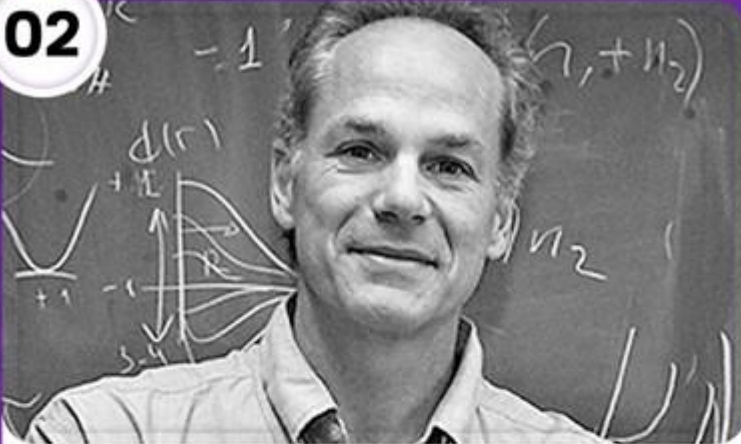


Sua postura congregadora e antirradicalismos reúne diversas áreas do conhecimento e faz desse brasileiro um dos principais intelectuais públicos no País.



Dados pessoais

02



Marcelo Gleiser



Área de atuação

Física e Astronomia



Contribuição mais famosa

Seus livros "A Dança do Universo" e "O Fim da Terra e do Céu"



Nascimento

19 de março de 1959



Alma Mater

PUC-Rio, UFRJ e King's College de Londres

Super Trunfo Tecmundo

Residência: Hanover, Estados Unidos

Nacionalidade: Brasileiro

Campos: Física

Instituições: Dartmouth college, Fermilab, Kavli Institute for Theoretical Physics, NASA e OTAN.

Alma mater: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro e King's College de Londres.

Postura religiosa: Agnosticismo.



Biografia

- Físico teórico, nascido no Rio de Janeiro, professor de física e astronomia no Dartmouth College, nos Estados Unidos.
- Ganhou reconhecimento internacional por meio de seus livros, artigos, blogs, documentários e conferências em que apresenta a ciência como uma ferramenta que ajuda a entender as origens do universo e da vida.
- Primeiro brasileiro a receber o Prêmio Templeton, por afirmar a dimensão espiritual da vida.
- Autor de best-sellers, um dos mais conhecidos, como A dança do universo.
- Seu foco é o surgimento de estruturas complexas da natureza para descobrir o sentido do mundo e nosso lugar no grande esquema das coisas.
- Em 1994, o físico foi um dos responsáveis pela descoberta dos “oscillons” - pequenos e persistentes “aglomerados” de energia feitos de muitas partículas. Isso continua sendo parte de suas investigações.



Prêmio Templeton

Nós habitamos qual porcentagem do universo? Nós temos livre arbítrio? A evolução é unidirecional? Somos imortais? O universo foi criado? O que é o amor?

 **O GLOBO** SOCIEDADE

BUSCAR 

Físico brasileiro Marcelo Gleiser vence prêmio Templeton, o 'Nobel da espiritualidade'

Cientista é o primeiro da América do Sul a receber a honraria já entregue a Madre Teresa de Calcutá e ao Dalai Lama; ele ganhará cerca de R\$ 5,5 milhões

Audrey Furlaneto
19/03/2019 - 07:00 / Atualizado em 19/03/2019 - 09:06



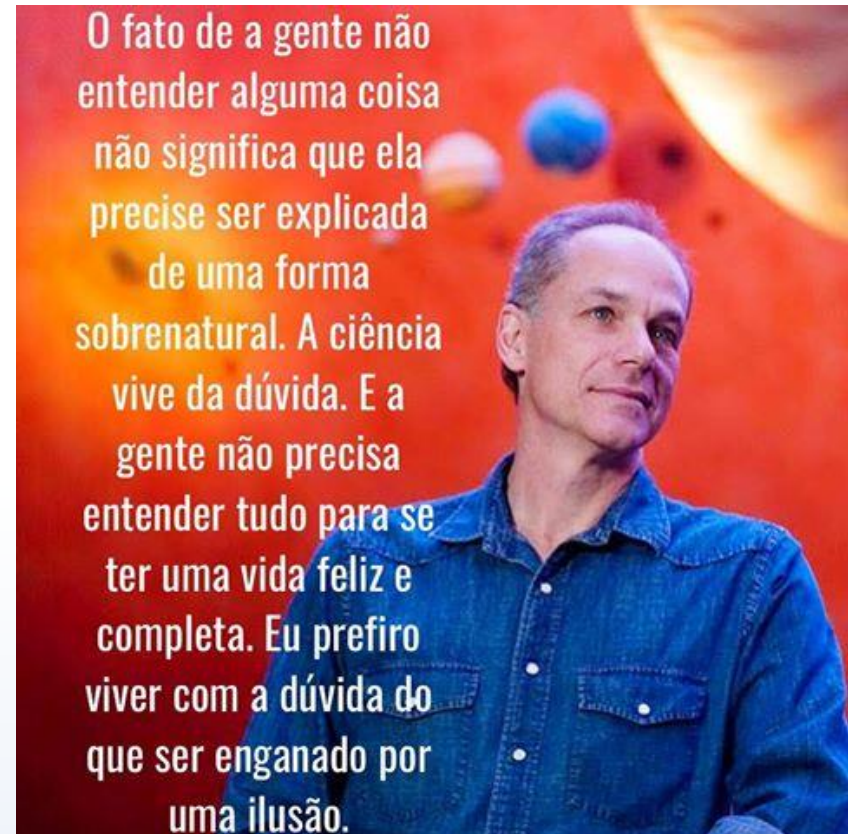
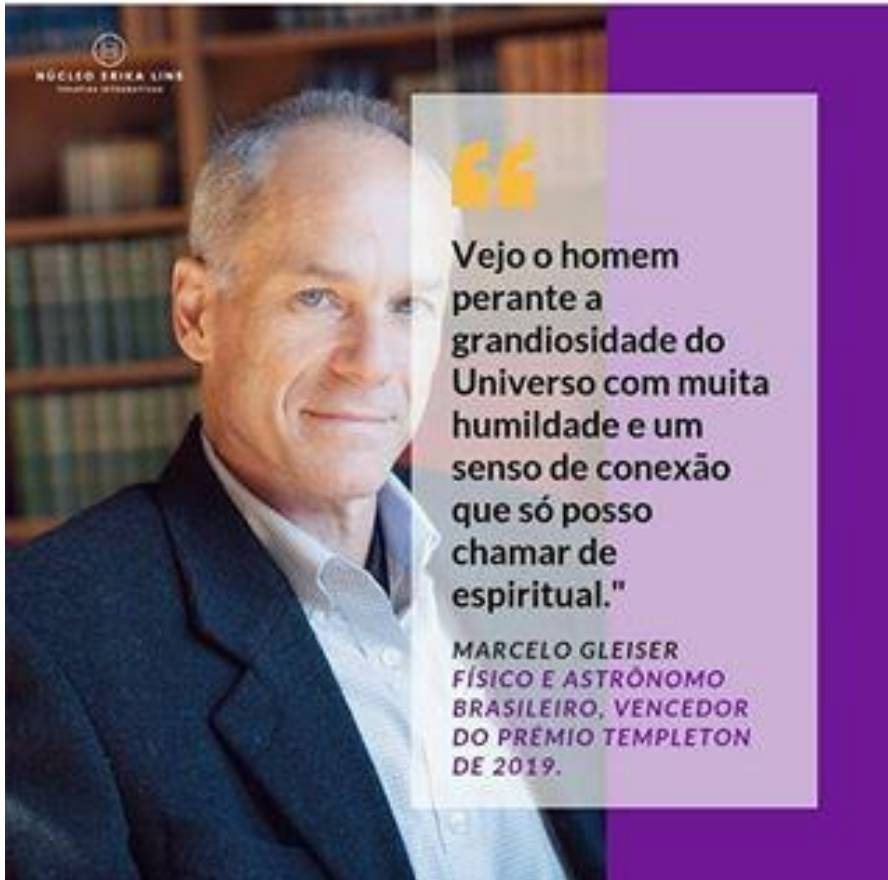
O cientista carioca Marcelo Gleiser, professor de Física e Astronomia que ocupa a cátedra Appleton de Filosofia Natural no Dartmouth College, em Hanover, nos EUA
Foto: Divulgação



O que dizem suas pesquisas?

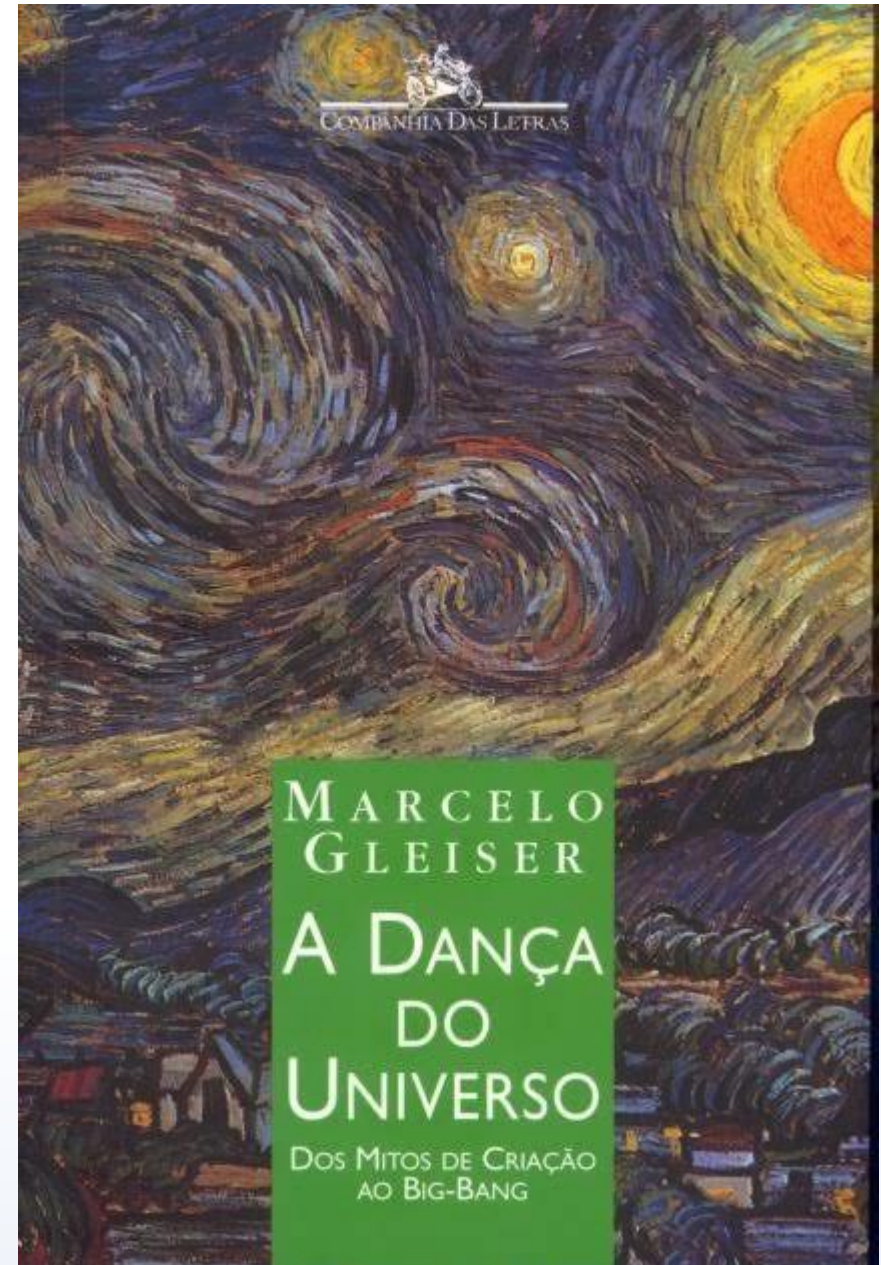
- Por mais de 35 anos, o físico brasileiro examinou desde o comportamento de campos quânticos até a cosmologia do universo.
- Ele revela os vínculos históricos, filosóficos e culturais entre ciência, humanidades e espiritualidade, e defende uma abordagem complementar ao conhecimento, especialmente em questões em que a ciência não pode fornecer uma resposta, em que a função da ciência não é tirar Deus das pessoas, é oferecer uma descrição do mundo natural cada vez mais completa, baseada em experimentos e observações que podem ser repetidos ou ao menos contrastados por vários grupos. Com isso, a ciência contribui para aliviar o sofrimento humano, seja ele material ou de caráter metafísico.
- Atualmente, ele também se dedica a explorar como a estabilidade de sistemas físicos, desde escalas subatômicas até astrofísicas, está codificada na complexidade de suas formas.







No livro *A Dança do Universo*, explora as origens filosóficas e religiosas do pensamento científico e sua influência dos tempos antigos até os modernos.

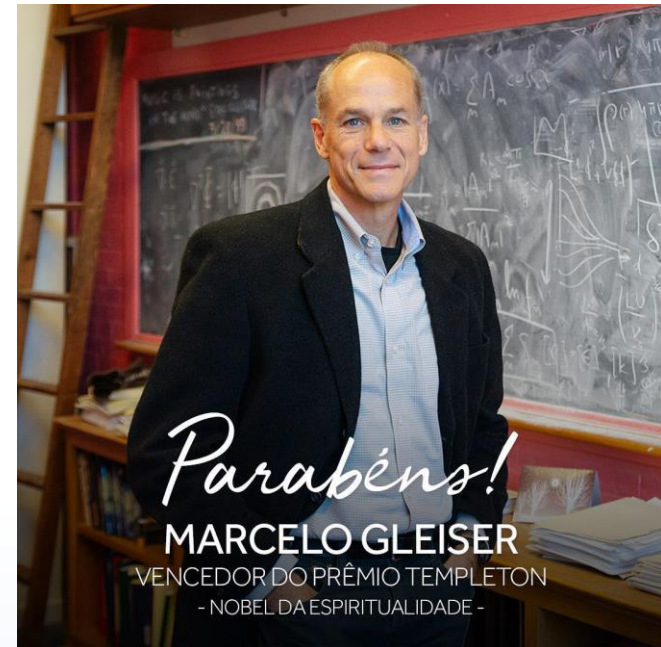




Conclusão

A distinção essencial entre ciência e religião está no que cada uma delas pressupõe ser a natureza da realidade. Enquanto a religião adota uma realidade sobrenatural coexistente e capaz de interferir com a realidade natural, a ciência aceita apenas uma realidade, a natural.

“Meu trabalho como cientista, como físico teórico, é diferente do meu trabalho como intelectual público que está escrevendo livros, ensaios e fazendo documentários. Nisso, eu tento mostrar para as pessoas o fascínio que é nossa relação com a natureza. Nesse lugar eu resgato o que eu chamaria de espiritualidade no processo da busca científica.”



Por esse diálogo que Gleiser que se tornou um dos conferencistas mais assistidos e pedidos do Fronteiras do Pensamento.



Obrigado pela atenção

“O mundo é belo e a gente tem que mostrar isso para as pessoas.” Gleiser